

ATA N.º 187

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, em Sessão Ordinária, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia de São Sebastião que se situa na rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro, número trinta e três da cidade de Ponta Delgada, a Assembleia de Freguesia cuja reunião teve como ordem de trabalhos, de acordo com o Edital datado do dia dezoito do mesmo mês e ano que a convocou, os seguintes pontos: 1) "Leitura e Votação da Ata da Reunião Anterior"; 2) "Apreciação e Votação da Prestação de Contas Referente ao Exercício de 2018" e 3) "Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental e Plano Plurianual de Investimentos Referentes ao Exercício de 2019". -----

A Mesa da Assembleia que dirigiu os trabalhos foi composta pela Presidente Fátima Fernanda da Silva Borges Pimentel Moreira, pelo Primeiro Secretário Hermano Manuel Xavier Ferreira Cabral e pela Segunda Secretária Sónia Botelho Costa Mestre. -----

Estiveram presentes à sessão os seguintes Vogais: Ana Maria Ferreira da Gama Velho Arruda, Daniela Oliveira Cordeiro, Pedro Miguel Aguiar Carreiro, Ricardo Manuel Viveiros Cabral, André Filipe Pereira da Silva Contente e Nelson Daniel dos Santos Farinha. Os Vogais Mário Alexandre Correia Moniz, Gabriela Maria de Medeiros Ponte Soares e Ana Teresa Martins Almeida Bettencourt, justificaram antecipadamente as suas ausências tendo sido representados pelos elementos das respetivas listas que concorreram ao ato eleitoral. -----

Registou-se igualmente a presença do Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, José Maria Pereira Rego e da Tesoureira, Elisabete da Câmara Medeiros Melo. -----

Aberta a sessão, a Presidente da Mesa saudou os presentes dando início ao período antes da ordem do dia dando a palavra ao Vogal André Contente do Partido Socialista para que apresentasse à Assembleia um voto de saudação ao Clube União Micaelense pela organização de mais um Torneio Internacional de Futebol Infantil na cidade de Ponta Delgada. O documento apresentado que figura como anexo à presente ata, segundo proposta dos seus autores, após aprovação, deverá ser dado a conhecer ao clube organizador, à Associação de Futebol de Ponta Delgada e à Federação Portuguesa de Futebol. -----

O documento foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que apresentou um voto de louvor ao Clube União Micaelense pela realização do Torneio Internacional de Futebol Infantil na cidade de Ponta Delgada cujo teor tinha sensivelmente as mesmas prerrogativas do documento que acabara de ser apresentado e aprovado e que faz parte da presente ata como anexo.

O documento foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade, devendo do mesmo ser dado conhecimento ao Clube União Micaelense, à Associação de Futebol de Ponta Delgada e à Federação Portuguesa de Futebol. -----

Pela voz do Vogal Ricardo Cabral, foi apresentado à votação um voto de pesar pelo falecimento do jornalista desportivo João de Brito Zeferino, personalidade que muito contribuiu para o desenvolvimento do desporto na Região. -----

O documento foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade e de acordo com o proposto deverá ser dado conhecimento deste voto à família do visado, figurando como anexo à presente ata. -----

O Presidente da Junta de Freguesia solicitou a palavra para, constatando não ter a Junta competência de voto na Assembleia, registar a associação do seu executivo ao documento que acabara de ser aprovado. Mais informou que a Junta de Freguesia de São Sebastião foi a primeira entidade a prestar homenagem ao jornalista João de Brito Zeferino através da deposição de um ramo de flores junto ao féretro com as condolências de toda a Freguesia. -----

De seguida, o Primeiro Secretário da Mesa procedeu à leitura de um voto de congratulação à Junta de Freguesia apresentado pelos membros eleitos na lista do Partido Social Democrata. -----

O vogal André Contente solicitou a palavra para questionar que, sendo a Junta um órgão executivo e a Assembleia um órgão deliberativo, não ser muito comum haver um voto desse género, indicando no entanto a intenção de voto da sua bancada no sentido da abstenção. -----

O Vogal Ricardo Cabral solicitou intervenção para também deixar expressa a sua opinião achando inédita a situação de um órgão deliberativo congratular através de voto a ação do órgão executivo, considerando mesmo ser estranho e despropositado justificando a intenção de abstenção da sua bancada em sinal de respeito pelos

proponentes do voto de congratulação e também para os destinatários desse mesmo voto. -----

O documento, em anexo a esta ata, foi posto à votação tendo sido aprovado com seis votos a favor, três abstenções e zero votos contra. -----

De seguida a Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura de uma proposta de criação pela Junta de Freguesia de um Roteiro Cultural da Freguesia de São Sebastião, proposta apresentada pela bancada do Partido Socialista. -----

Em complemento à proposta apresentada, o Vogal Nelson Farinha fez questão de realçar os benefícios que o mesmo poderá constituir para a Freguesia que, estando situada no centro da maior cidade dos Açores é por isso muito visitada por forasteiros, podendo ser este documento um instrumento válido na divulgação do nosso património cujos monumentos mais visitados estão situados nesta Freguesia. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia informou que o documento irá ser apresentado à votação na próxima assembleia. -----

Ainda relacionado com essa proposta, o Vogal Ricardo Cabral solicitou a palavra para reforçar o que o seu colega de bancada havia dito relativamente à necessidade da elaboração desse documento e quanto aos benefícios que o mesmo poderá proporcionar na vertente turística cujo aumento é evidente na Região. -----

Questionou o facto de não haver qualquer tomada de posição dos presentes relativamente à proposta apresentada nem tão pouco do Presidente da Junta de Freguesia, considerando que teria sido ignorada a proposta apresentada pelo seu partido. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia discordou da ideia apresentada alegando que a Assembleia não estava a ignorar a proposta, mas sim iria ser estudada e votada na sessão seguinte. -----

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia solicitou intervenção para apresentar o seu ponto de vista pessoal sobre a proposta apresentada, considerando ser o documento positivo, útil e necessário. No entanto, considera que a Junta de Freguesia terá de estudar os meios disponíveis para a execução de um tal projeto, daí justificando-se a necessidade de diferir a votação para sessão posterior. -----

O Vogal Nelson Farinha alvitrou a possibilidade de se criarem parcerias para a elaboração do documento dando como exemplo o Centro Cultural ou a Direção Regional de Cultura assim como diversas entidades autoras de trabalhos que podem enriquecer o documento a elaborar. Agregando vários trabalhos já publicados e o

maior número de entidades será uma forma de aproveitar o que está feito, procurando enriquecer esse trabalho com a colaboração das diversas entidades e minimizando custos. -----

Não havendo mais assuntos antes da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia referiu o ponto 1) "Leitura e Votação da Ata da reunião anterior" que tendo sido disponibilizada aquando da convocação da reunião veio dispensar a sua leitura e não havendo questões sobre a mesma, foi posta à votação, sendo aprovada com sete votos a favor, duas abstenções e zero votos contra. -----

O segundo ponto da ordem dos trabalhos visava a "Apreciação e Votação da Prestação de Contas Referente ao Exercício de 2018". -----

A Presidente da Mesa da Assembleia questionou os presentes sobre se haveria alguma questão a apresentar ao que o Vogal Ricardo Cabral perguntou se o Presidente da Junta de Freguesia não iria fazer qualquer apresentação a respeito da sua atividade. O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que em tempos tinha por hábito fazer uma apresentação, mas que foi considerado pela Assembleia que essa apresentação era fastidiosa pelo que se optou pela apresentação do relatório aquando da convocatória das reuniões. -----

O Vogal André Contente questionou o Presidente da Junta sobre as conclusões emanadas da reunião que foi efetuada com o Vice-Presidente da Câmara Municipal tendo como foco uma casa sita à Rua Guilherme Poças Falcão que é evidente o perigo que constitui para os transeuntes. -----

O Presidente da Junta esclareceu que este é um assunto que se arrasta desde antes de 2013, sendo objeto de várias questões colocadas pela Junta à Câmara. -----

Nomeadamente quanto a esta reunião foi-lhe informado que a Câmara iria tomar posse administrativa daquele imóvel, não sendo indicado, no entanto qualquer prazo para a consumação desse processo. -----

O Vogal Ricardo Cabral solicitou que lhe fosse informado o tipo de donativo atribuído pela Junta ao Clube Desportivo Santa Clara e estranhou por outro lado a não atribuição de qualquer apoio ao Torneio de Futebol Infantil promovido pelo Clube União Micaelense. -----

À primeira questão o Presidente da Junta esclareceu que se tratou de um apoio para a participação na Corrida dos Reis que se efetuou na Ilha do Pico, apoiando-se para a deslocação de um atleta que solicitou apoio da Junta cujo valor ascendeu a duzentos euros. À segunda questão foi informado que sim, foi prestado apoio ao referido Clube,

mas que o mesmo ocorreu após a elaboração do relatório apresentado pelo que figurará em próxima apresentação. -----

O Vogal André Contente, tendo como base a Prestação de Contas Referente ao Exercício de 2018, tomou a palavra para em primeira análise felicitar a Junta de Freguesia pela não existência de dívidas nem a terceiros nem ao Banco de Portugal. - Relativamente aos documentos apresentados, a bancada do Partido Socialista é de opinião de que seria útil a disponibilização dos relatórios que estão previstos apresentar à Câmara Municipal no âmbito dos contratos Interadministrativos de delegação de competências que são celebrados, para uma análise de toda a Assembleia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia dispôs-se à apresentação dos documentos em causa questionando, no entanto quanto à obrigatoriedade à luz da lei da Junta disponibilizar tal documentação. -----

O Vogal Ricardo Cabral contestou essa dúvida afirmando que qualquer membro eleito para a Assembleia tem legitimidade para solicitar da Junta a apresentação de todo e qualquer documento. -----

Gerou-se algum diálogo entre o Vogal Ricardo Cabral e o Presidente da Junta de Freguesia que gerou contestação por parte do primeiro quando o segundo em jeito de desabafo disse "já não ter paciência para isso" (SIC). -----

O Vogal Ricardo Cabral contestou veementemente essa afirmação considerando o seu interlocutor indelicado. -----

De seguida o Vogal Ricardo Cabral solicitou à mesa um intervalo o que a Presidente da mesa concedeu a título excepcional, exceção esta que não foi aceite pelo Vogal proponente que achou que não teria obrigação de justificar o motivo por que solicitava o referido intervalo que se destinaria a todos os presentes e não só a ele. -----

Perante mais esta situação de desacordo, a Presidente da Mesa em jeito de desabafo disse "isso é uma palhaçada" o que fez o Vogal Ricardo Cabral protestar quanto ao termo utilizado e levantando-se, decidiu abandonar a sessão. -----

Como forma de serenar os ânimos foi decidido pela Mesa a realização de um intervalo. -----

Reaberta a sessão, a Presidente da Mesa da Assembleia, com base no Regimento que regula o funcionamento das reuniões, esclareceu que a interrupção das mesmas é da exclusiva competência da Presidente da Mesa. -----

Com a ausência do Vogal Ricardo Cabral que abandonara a sessão, retomou-se então a análise e discussão do ponto 2 da ordem de trabalhos "Apreciação e Votação da Prestação de Contas Referente ao Exercício de 2018" tendo sido dada a palavra ao Vogal André Contente para, referindo o Mapa de Controlo Orçamental da Despesa 2018, questionar a baixa execução, relativamente a outras ações, da ação "Aquisição de Matérias Primas e Subsidiárias" nos "Materiais Outros" até mesmo por se tratar de uma rúbrica que teve reforço de verbas ficando assim valores por alocar que poderiam ter sido aplicados noutras ações. -----

O Presidente da Junta justificou o grau de execução dessa rúbrica com a dificuldade que por vezes a Junta tem, por se situar na cidade, em fazer aplicação de valores em investimentos em espaços que a Freguesia não tem. Baseia os orçamentos nos valores de anos anteriores, sendo que ao longo do exercício vai fazendo ajustamentos de forma a poder obter os melhores resultados para a Freguesia. -----

O Vogal André Contente lembrou que em sessão ocorrida no ano anterior foi questionada pela bancada do Partido Socialista a verba de 7.000,00 euros atribuída para a ação 02.02.17 - Publicidade cuja justificação dada pela Junta de Freguesia visava a publicação de um livro sobre a Freguesia a patrocinar por este órgão autárquico. Não se tendo verificado a publicação dessa obra, questiona o Vogal a execução de pouco mais de 5.000,00 € nesta rúbrica. -----

O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a verba utilizada teve a ver com publicidade que foi feita nos média, com spots publicados nomeadamente na rádio e nos jornais, no âmbito do programa Eco Freguesia. -----

O Vogal Nelson Farinha solicitou esclarecimento relativamente à rúbrica Secretaria Regional de Energia, Ambiente e Turismo com grau de execução de 125% sobre se haveria já algum projeto no âmbito do Eco Freguesia com vista a Poupança de Energia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia confirmou que tem sido trocada diversa correspondência nesse sentido com as entidades governamentais a quem tem sido fornecidos diversos relatórios. -----

Não havendo mais questões, o documento foi posto à votação tendo sido aprovado com seis votos a favor, dois contra e zero abstenções. -----

O Vogal André Contente fez uma declaração de voto justificando os votos contra da sua bancada com o facto de o seu Partido ter votado contra na altura da aprovação deste Plano tendo-se confirmado algumas das preocupações da sua bancada,

exemplificando com os pontos discutidos nesta sessão relativos ao Controlo Orçamental, nomeadamente a ações que o Partido Socialista achava que estavam dotadas em excesso e que agora se conclui que a sua execução ficou aquém do previsto, considerando que foram desaproveitadas verbas que poderiam ter sido aplicadas noutras áreas. -----

Outra das razões que justificaram o voto contra da bancada do Partido Socialista teve a ver com a ausência da disponibilização por parte da Junta de Freguesia dos relatórios que são enviados à Câmara Municipal em consequência dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências. -----

De seguida, deu-se início à discussão e votação do ponto 3) "Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental e Plano Plurianual de Investimentos referentes ao Exercício de 2019". -----

A pedido do Vogal Nelson Farinha, o Presidente da Junta de Freguesia justificou a apresentação do documento que resulta dos resultados obtidos pela Junta no ano transacto e com o facto de que só em Abril é feita a distribuição dos resultados, achando por bem o seu executivo, fazer uma redistribuição de verbas reforçando algumas verbas tendo por foco as situações mais trabalhadas que continuam a ser do âmbito social, nomeadamente os casos de pobreza e também no apoio a diversas instituições para eventos festivos e culturais tendentes à divulgação turística e cultural da nossa ilha e Região. -----

Após alguma troca de considerações relativamente à elaboração dos orçamentos anuais e à necessidade de nas primeiras sessões do ano ter de haver Revisões Orçamentais, e não havendo mais questões sobre o assunto, procedeu-se à votação, daí resultando a aprovação da "1ª Revisão Orçamental e Plano Plurianual de Investimentos Referentes ao Exercício de 2019" com seis votos a favor, duas abstenções e zero votos contra. -----

Antes de dar por terminada a sessão, a Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a colaboração e compreensão de todos os presentes, lamentando os acontecimentos que marcaram a reunião ao que o Vogal André Contente fez questão de demonstrar a sua solidariedade para como seu colega de bancada, considerando que foram empregues termos fora de contexto de uma assembleia que levaram a tomadas de posição intempestivas. -----

Foi então dada por terminada a sessão da qual se lavrou a presente ata composta por oito páginas que após disponibilização e votação irá ser assinada pelos membros que compuseram a mesa que dirigiu os trabalhos. -----




